

FRANCISCO DE LACERDA EM VIAGEM


Governo dos Açores

Cristina Pamplona/ Soprano

Joana Resende/ Piano

01 OUTUBRO

**21H00 Biblioteca Pública
e Arquivo Regional João**

José da Graça/Faial

TEMPORADA
ART/2019
ÍSTICA

Fotografia © António Araújo


cultura®
governo dos açores

FRANCISCO DE LACERDA EM VIAGEM

Biblioteca Pública e Arquivo Regional João José da Graça

TEMPORADA
ART/2019
ÍSTICA



Sinopse

Francisco Lacerda em Viagem é o título de um recital que estabelece uma ponte entre dois lugares que influenciaram a obra de um dos mais relevantes e identitários compositores portugueses do séc XX: Francisco Lacerda. A sua obra situa-se entre as ilhas dos Açores, a casa, e Paris, a Cidade das Luzes. As suas *Trovas* simbolizam a Saudade e as canções francesas o Futuro. De entre os compositores franceses que o influenciaram, salientam-se Debussy, com quem se chegou a corresponder durante anos, mas também autores com quem terá privado direta ou indiretamente, como Fauré, Ravel e Poulenc.

Nascido nos Açores, Francisco Lacerda estudou no Conservatório de Lisboa. Em 1895 partiu para Paris, onde estudou no Conservatório e na *Schola Cantorum* (com Vincent d'Indy), tendo tido contacto com os vultos de maior destaque no seu tempo. Em 1913 regressa aos Açores, onde, durante oito anos, passa grandes temporadas numa pequena casa de veraneio, situada na minúscula Fajã da Fragueira, na costa sul da ilha de São Jorge.

No período do seu regresso aos Açores, entre 1913 e 1921, Lacerda dedica-se especialmente à recolha e ao estudo da Música Tradicional portuguesa, ao que regressará quando regressar de vez ao País, nos seus anos finais de residência em Lisboa. Deste trabalho resultará um Cancioneiro Musical Português, com melodias tradicionais harmonizadas para Canto e Piano pelo compositor, de que chegarão a sair postumamente, em 1935, cinco fascículos patrocinados pelo Instituto de Alta Cultura. Mas o seu interesse pelas tradições musicais populares vai menos no sentido da pesquisa etnomusicológica, propriamente dita, do que do estudo do património musical tradicional como base para uma tentativa de definição de um idioma musical identitário, inspirado pelos cantos e danças rurais mas aberto ao mesmo tempo a uma linguagem harmónica e instrumental contemporânea. É desta atitude – e igualmente da colaboração como pianista com as cantoras Marina Dewander Gabriel e Arminda Correia, que o estimula a interessar-se redobradamente pela escrita da Canção de Câmara – que surgem as Trovas para Canto e Piano, uma série de trinta e seis pequenas peças sobre quadras do cancionário popular (ou, em alguns casos, da autoria do próprio compositor, num estilo que procura aproximar-se do sabor rústico daquelas).

Rui Vieira Nery

Programa

Francisco de Lacerda

*Desde que os cravos e rosas
Inda que o lume se apague*

Gabriel Fauré

*Au bord de l'eau
Fleur jetée*

Francisco de Lacerda

*Em cima do alto monte
Não morreu nem acabou*

Claude Debussy

*Nuit d'étoiles
Fantoches*

Francisco de Lacerda

*Os meus olhos nos teus olhos
Quero cantar, ser alegre*

Maurice Ravel

*Tripates
Le réveil de la mariée*

Francisco de Lacerda

*Canção triste
Ó fonte que estais chorando
Quem me dera ser a hera
Tenho tantas saudades*

Francis Poulenc

*Voyage à Paris
Les chemins de l'amour*



Cristina Pamplona/
Soprano

Concluiu o Curso Geral de Canto no Conservatório Música de Angra do Heroísmo, sob orientação da Prof.ª Luísa Alcobia Leal. No Porto, continuou os seus estudos musicais, com a Prof.ª Isabel Malaguerra, no Conservatório de Música daquela cidade.

Em 1994, mudou-se para a Califórnia, nos Estados Unidos, e, de 1996 a 1998, frequentou o Conservatório de Música de São Francisco, onde estudou Canto com Hermann LeRoux. Foi bolseira da Direção Regional da Cultura dos Açores, tendo concluído o mestrado em canto no ano de 1998. Regressada a Portugal, integrou o Estúdio de Ópera do Conservatório de Música do Porto, sob a direção da Prof.ª Isabel Malaguerra e, desde então, apresentou-se em diversos concertos nos Açores e em Portugal continental.

Colabora com o Coro Polifónico da Lapa desde 2014, com o qual se tem apresentado em diversas ocasiões, nomeadamente como solista e coralista, em obras como a *Paixão segundo São João* de J. S. Bach, o *Magnificat* do mesmo compositor, a *Missa da Coroação* de Mozart, o *Te Deum* de Zelenka, entre muitas outras, sob a direção de Filipe Veríssimo e, mais recentemente, a *Grande Missa em Dó menor* de Mozart.

Colaborou também com o Coro da Sé, sob a direção do Maestro e Compositor Cônego Dr. Ferreira dos Santos, na *Oratória de Natal* de Camille Saint-Saëns e também na *Missa da Coroação* de Mozart. Integra também o Coro da Casa da Música, com o qual se tem apresentado sob a direção de diversos maestros, como Baldu Brönnimann, Vassily Sinaisky e Douglas Boyd, e interpretado obras de compositores, como Prokofiev, Shostakovich e Haydn, entre outros.

Participou recentemente em *masterclasses* com Wolfgang Holzmair e Wolfram Rieger, para aperfeiçoamento em interpretação de *Lieder*.

Trabalha regularmente sob orientação do Barítono Job Tomé.



Joana Resende/
Piano

Nasceu na cidade do Porto, completou o Curso Geral do Conservatório com o Prof. Vitaly Dotsenko, trabalhou com a pianista Helena Sá e Costa e foi bolseira da Fundação Calouste Gulbenkian. Concluiu a licenciatura na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo da mesma cidade, na classe do Prof. Jaime Mota, tendo sido galardoada com o prémio Fundação Eng.º António de Almeida. Nesse mesmo ano, estudou na Hochschule für Musik und Theater Felix Mendelssohn Bartoldy (Leipzig), com os Profs. Gerald Fauth (piano), Karl-Peter Kammerlander (acompanhamento de *Lied*) e Gudrun Franke (música de câmara). Completou posteriormente o Mestrado em Performance na Universidade de Aveiro, tendo trabalhado com o pianista Fausto Neves e apresentado comunicações em Portugal, Reino Unido, França e Brasil.

Dedica especial atenção ao acompanhamento de *Lied*/canção, tendo participado em *masterclasses* com Hartmut Höll, Dalton Baldwin, Dietrich Fischer Dieskau, Graham Johnson, Malcolm Martineau, Jeff Cohen, Robin Bowman, Wolfgang Holzmair, Robert Holl, Julius Drake, Elly Ameling e Wolfram Rieger, nomeadamente no Oxford Lieder Festival, no International Lied Zeist (Utrecht) e no Conservatori Liceu (Barcelona).

Interessa-se também pela divulgação de música portuguesa (obras estreadas de Fernando Corrêa de Oliveira, Sérgio Azevedo, Rui Soares da Costa, Eduardo Patriarca, Francisco Monteiro, Berta Alves de Sousa e Fernando Lopes-Graça).

Tem-se apresentado em Portugal, França, Alemanha, Reino Unido, Luxemburgo, Bélgica, Holanda e República Checa. Gravou para a Antena2/RTP com as sopranos Catarina Sereno e Ana Maria Pinto, o tenor João Terleira e o pianista Fausto Neves e, em 2017, lançou o CD *Anterianas*, com canções de Luís Freitas Branco, Franz Schubert e poemas de Antero de Quental.

... Um piano natural, um piano sólido, a saber encontrar, com felicidade, o lugar que lhe compete... **José Luís Borges Coelho,** fev. 2016

Sobre Joana Resende, gostamos do som e da sensibilidade em Schubert. Ser pianista de Lied não é tarefa menor, o sublinhar da cor, o dosear da interpretação de acordo com o poema, a naturalidade de atacar na consonte adivinhada do cantor, tudo isso esteve muito bem. Henriקה Silveira, jan. 2013